

Diminuição de juros também está em pauta

Programa Saúde em Casa, baseado no sistema cubano, vai ser visitado pelo candidato petista

• SÃO PAULO. A plataforma de governo da frente de oposição vai propor a diminuição da taxa de juros e a realização de auditorias nas privatizações realizadas no Governo Fernando Henrique.

— Vamos propor uma política de juros compatível com o mercado internacional. Não é possível que o mundo tenha juros de 6% ao ano e o Brasil amargue juros de 6% ao mês — disse o petetista Vivaldo Barbosa.

O deputado petista Chico Vigilante está organizando a agenda de lançamento da chapa Lula-Brizola em Brasília. Como na próxima segunda-feira já será permitido realizar campanha eleitoral, Lula participará de uma carreata que sairá do Aeroporto de Brasília até a cidade de Taguatinga, onde almoça na churrascaria Fogo de Chão. O candidato da frente de esquerda visitará em seguida uma unidade do Programa Saúde em Casa, desenvolvido pelo Governo Cristovam Buarque, que atende 1,3 milhão de pessoas.

O projeto é inspirado no sistema cubano, pelo qual os pacientes são visitados por médicos já conhecidos em suas casas. Por último, Lula vai a uma unidade de agroindústria, em Ceilândia. No fim da tarde vai ser lançada oficialmente a chapa Lula-Brizola no Centro de Convenções.

O presidente nacional do PT, José Dirceu, comemorou ontem o resultado da convenção do PMDB

afirmando que o Governo sofreu uma grande derrota.

Dirceu disse que, antes da convenção, Lula tinha o apoio de 40% do eleitorado peemedebista.

— Vamos ampliar nosso apoio entre o eleitorado do PMDB. Além do mais, estamos fechando alianças com vários líderes do partido que se recusam a apoiar a reeleição. No Paraná, a aliança está consolidada. Vamos apoiar o senador Roberto Requião para o Governo. No Ceará, poderemos apoiar o deputado Paes de Andrade (presidente do PMDB) para o Senado — afirmou Dirceu, que conversou ontem com Paes pelo telefone.

Petistas acreditam que Paes suba no palanque de Lula

Os petistas acreditam que Paes suba no palanque de Lula porque a outra opção para o presidente peemedebista, a candidatura de Ciro Gomes (PPS), já está ligada no Ceará ao projeto de reeleição do governador Tasso Jereissati (PSDB). Não há por enquanto planos de aproximação dos petistas com o ex-governador de São Paulo Orestes Quércia, que será candidato do PMDB à sucessão de Mário Covas (PSDB).

Assessores de Quércia afirmam que ele deverá ficar neutro na campanha presidencial, mas aproveitará sua campanha para atacar Governo Fernando Henrique Cardoso. ■